

VISÃO HOTELEIRA

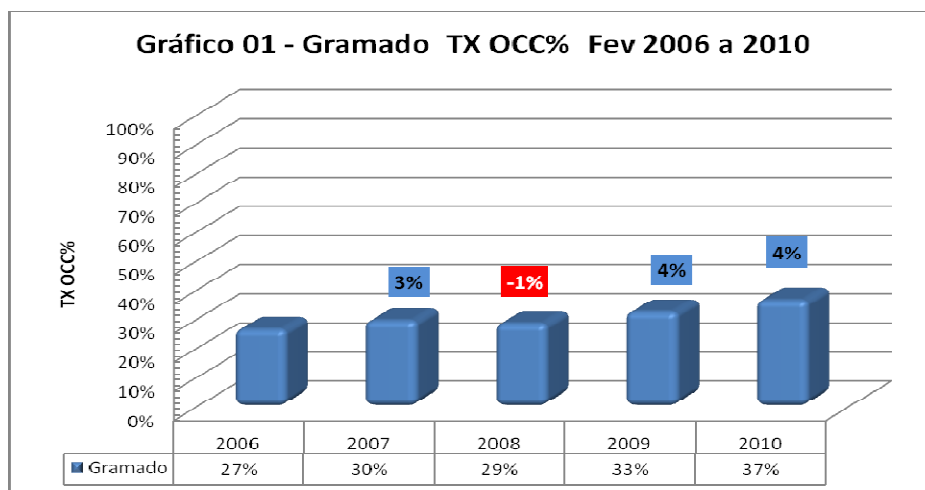
Desempenho de Fevereiro 2010

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de fevereiro de 2010. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 09 (nove) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 664 UHs que representam 17,05% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)

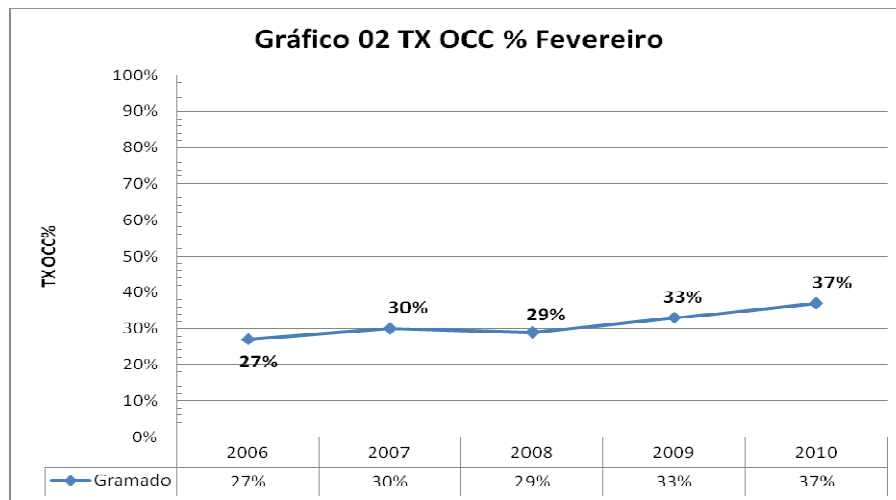


Fonte: GramadoSite.com e FOHB

O gráfico 1 revela excelente evolução na taxa de ocupação dos hotéis em 4 pp nos dois últimos anos e 12% de crescimento sobre o mesmo mês do ano passado, demonstrando crescimento sustentável para um mês de sazonalidade baixa em Gramado e região, isto afirma a vocação do brasileiro que prefere litoral no verão. Apesar da concorrência saudável com as praias, os índices apontam crescimento de 2% pontos lineares ao longo dos últimos quatro anos, já descontado a leve queda em 2008. O índice de ocupação dos hotéis de Gramado foi o maior desde que começou a mensuração pela VISÃO na Região das Hortênsias. Os percentuais demonstram uma trajetória de ocupação sustentável e revelam alguns fatos que podem ser melhor explorados, como a preferência de um segmento da população que opta por localidades serranas e com clima mais agradável ao invés de ficar competindo por um local nas praias lotadas, filas e preços excessivos em todos os gêneros de consumo

e serviço. Este perfil de público consumidor é mais exigente e prefere serviços com qualidade e praças mais tranqüilas.

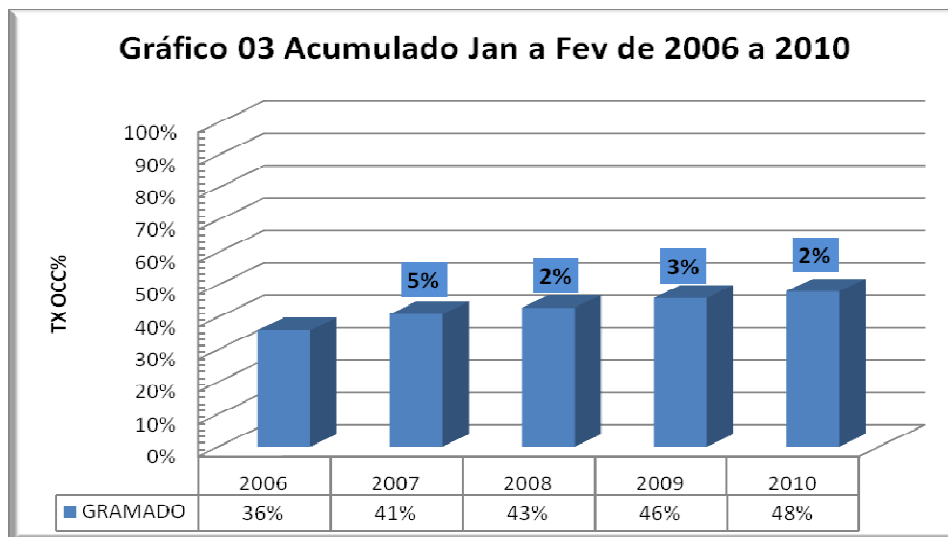
Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: GramadoSite.com e FOHB

Podemos verificar no **gráfico 02**, o leve declínio de 3% nas ocupações hoteleiras de janeiro já mostrou recuperação em fevereiro, ampliando a ocupação em 12% na comparação com o mesmo mês de 2009, traduzindo a gestão correta na condução do destino Gramado para corresponder à expectativa do público consumidor.

Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano

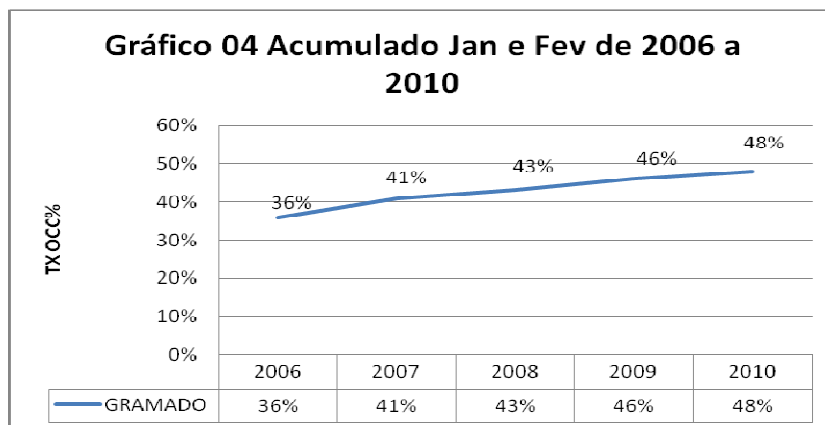


Fonte: GramadoSite.com e FOHB

O **Gráfico 03** reforça o que relatamos, numa evolução concreta e resultados positivos. No acumulado de 2010, só em fevereiro, já estamos 4,4% superiores ao ano passado. Março deverá ser ainda melhor com o fortalecimento dos eventos da Páscoa e o retorno do ChocoFest.

Mais uma vez os aeroportos nacionais bateram recorde de pousos e decolagens e o Salgado Filho teve um evolução de 3,5% no desembarque e embarque nacional e 4,1% nos vôos internacionais comparando com o mesmo período do ano anterior, de acordo com a ANAC em seu mais recente relatório. Estes dados atestam que o turista esta preferindo destino interno apesar da concorrência do dólar baixo e outras praças internacionais, a campanha que o MINTUR realizou parece estar dando resultado.

Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano



Fonte: GramadoSite.com e FOHB

O **Gráfico 04** aponta crescimento seguro e sustentável das taxas de ocupação nos meses iniciais do ano desde 2006. O melhor marketing realizado por quem já vivenciou e experimentou as belas paisagem, gastronomia e serviço da Região das Hortênsias, é o que os especialistas apontam, no marketing institucional, como o chamado boca-a-boca. Os diversos eventos realizados ao longo do ano reforçam este forte apelo em conquistar mais admiradores.

Mais um dado animador que foi revelado pelo Ministério do Trabalho foram os mais de 200 mil empregos com carteira assinada em fevereiro, o maior percentual desde que foi iniciada esta mesuração e o menor índice de desemprego da história com 7,2% para o período, lembrando que os primeiros meses do ano são extremamente difíceis para todos os setores de produção e serviços, exceto o de litoral e aviação, devido a alta procura.

No setor de comércio, as vendas ultrapassaram fevereiro de 2009. Na construção civil, houve registros recordes de vendas de imóveis. Um dado peculiar: o consórcio que irá construir a hidrelétrica do Belo Monte, no Amazonas, irá importar *dekasseis* porque não encontra mão de obra especializada no Brasil.

A leitura de diversos dados como: as taxas de ocupação dos hotéis de negócios acima da média para estes meses, indústria de transformação produzindo acima dos mesmos períodos anteriores, a aviação com ocupação de assentos superior ao registrado nos meses iniciais do ano e mais o relatado acima traduzem um ano fabuloso para todos os setores, em especial o da Hospitalidade.

Em pesquisa junto ao empresariado nacional, a FGV registrou que eles pretendem ampliar 14,6% a sua capacidade instalada motivados pelo mercado interno. Isto pode afastar temores de desemprego e garantir bons incrementos nas viagens.

Também neste mês, o WTTC (World Travel and Tourism Council) divulgou que o Brasil é a 13ª economia turística no mundo atual e que estará entre as 10 primeiras nos próximos 10 anos, com destaque nos quesitos geração de empregos, na velocidade de

investimentos no setor, no volume destes investimentos e no aumento previsto do PIB do Turismo.

Ainda, o CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) lançou neste ano 2 novos indicadores: ICF (Intenção de Consumo das Famílias) e o PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência) e ambos trazem boas notícias. Estão altas as intenções de consumo e baixas as probabilidades de inadimplência. Tudo porque os trabalhadores estão se sentindo mais seguros com relação aos seus empregos atuais e ainda têm boas expectativas relacionadas ao futuro profissional.

Todos os indicadores são fortemente favoráveis para um crescimento acima de 5% do PIB , embora o dólar baixo dificulte a venda de produtos internos ao estrangeiro e a nossa balança comercial nos dois primeiros meses está 60% abaixo do mesmo período do ano anterior, o que se traduz em baixa exportação e maior importação, o que traz dificuldades para indústria nacional que gera emprego e maior movimentação na economia interna que reflete em hotéis com alta ocupação .

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; FGV= Fundação Getúlio Vargas; ANAC= Agência Nacional de Aviação Civil; MinTur= Ministério do Turismo; SETUR= Secretaria de Turismo; PIB= Produto Interno Bruto.

Fontes: Gramadosite.com; FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil).

Elaboração desta edição: FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio, Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, editoração e revisão de redação.